TL7269

I CONGRESSO NACIONAL TIMORENSE NA DIÁSPORA

CONVOCATÓRIA

Caro/Cara Compatriota,

Vamos realizar, no próximo mês de Março do próximo ano de 1998, o I Congresso Nacional Timorense na Diáspora, precedido dos Congressos Regionais das Comunidades Timorenses.

Em mensagem enviada para o exterior, o Cmdte Kay Rala Xanana Gusmão imprimiu caracter nacional de suprema importância ao Congresso, como uma exigência da Luta, afirmando que,

«...é importantíssimo que um movimento deste cariz se desenvolva e unifique todas as sensibilidades políticas e sociais em torno da missão de construir o esboço intelectual, político e cultural da Nação, suplantando assim o hiato que se produziu, durante duas décadas, vividas por todos sem a visão futurista da Nação, sem a preocupação de erguer a super-estrutura da Pátria. Vivíamos todos clamando independência, vivíamos todos ensimesmados no poder político fraccionário e fraccionista e não tivemos nem a coragem nem a humildade para reconhecermos que cada um de nós é apenas uma peça de uma extraordinária máquina de pensar com a responsabilidade de agir agora e com a capacidade de definir melhor o futuro para Timor-Leste... Os Congressos Regionais deverão ser oportunidade histórica de verdadeira reflexão política, deverão ser momentos para se erradicarem sentimentos contrários aos interesses do nosso simples Povo. Os Congressos Regionais devem ser capazes de educar a todos os timorenses, indiscriminadamente, no amor, na amizade, na mútua compreensão, na abertura de espíritos e no apoio mútuo. Os Congressos Regionais não devem ser arena de duelos e acusações e contra-acusações. Mas também não devem ser um palco de cinismos e ironias, no objectivo de cada um reforçar as suas posições e no escândalo político de "superar" o clima, dando uma imagem falsa de unidade entre os timorenses...».

O Povo de Timor-Leste está a confrontar-se com um dos períodos mais negros e difíceis da sua história. No interior da própria Pátria os Timorenses sentem-se estrangeiros; no exterior, vivem o drama do exílio, longe da terra e dos entes queridos, por motivos alheios à sua própria vontade. Chegou a hora de todos nos unirmos na busca de uma solução para a libertação da Pátria e

para o bem-estar de todos os filhos de Timor-Leste.

Os grandes objectivos deste I Congresso Nacional Timorense na Diáspora são: 1 - construir a **Unidade em torno de uma Liderança Nacional e de uma Estratégia credível**, através de um amplo movimento de reflexão, de projectos e de ideias, capaz de enfrentar os grandes desafios que a situação actual nos coloca; 2 - discutir e adoptar uma **Carta Magna de Direitos, Liberdades e Garantias para o Povo de Timor-Leste**.

Este I Congresso Nacional Timorense deve constituir um momento importante na nossa história. Por isso, devemos assumir, inequivocamente, um projecto político no qual se revêm todos os que reivindicam da autodeterminação e independência para Timor-Leste, um projecto de modernidade e progresso, em sintonia com a sociedade contemporânea.

Estamos conscientes da nossa posição no mundo. Pois, Timor-Leste encontra-se inserido na região da Ásia/Pacífico. E é aqui que pretendemos construir um futuro de liberdade, de tolerância, de pluralismo, de solidariedade e de justiça social. Ocuparemos, com pleno direito o lugar que nos pertence na Organização das Nações Unidas, (ONU), na Comunidade dos Países da Língua Portuguesa, (CPLP), na Sociedade dos Países do Sudeste-Asiático, (ASEAN) e no Forum de Cooperação Económica Ásia/Pacífico, (APEC). É com este espírito e com a inteira noção das nossas responsabilidades que encaramos a árdua tarefa de tornar realizável o sonho de sermos livres e independentes.

Nós pugnamos por um projecto político assente nos Direitos do Homem e dos Povos, na construção de uma democracia pluralista, na existência de um Estado ao serviço dos cidadãos, na defesa de uma sociedade justa. Nós, fiéis ao nosso Povo, aos seus valores e ao seu projecto político, estamos abertos ao diálogo com aqueles que, de uma forma autêntica, considerarem que chegou a hora de repensar os fundamentos do seu pensamento e do seu agir político, afim de se alcançar uma solução para a "Questão de Timor-Leste", justa, global, compreensiva e internacionalmente aceitável.

Timor-Leste é uma realidade como Povo e como Nação, com uma cultura e uma identidade próprias, largamente demonstradas ao longo destes anos de Resistência nacional. É um Território com fronteiras que foram definidas e reconhecidas com Tratado Internacional. É um Território que tem todos os elementos necessários para exercer a soberania como um Estado

independente. Defendemos a organização de um Referendum supervisionado pela Comunidade Internacional, seguido, a prazo, de Eleições Nacionais Timorenses, secretas, directas e universais, um homem um voto, com inteiro acatamento dos princípios inscritos na Declaração Universal dos Direitos do Homem, para a Assembleia Nacional.

Apresentar-se-á para discussão e aprovação, neste I Congresso Nacional Timorense na Diáspora, a "promoção de um Governo Próprio para Timor-Leste", a negociar com o Secretário-Geral das Nações Unidas e com Portugal, a Potência Administrante, ao abrigo dos artigos 73o. e seguintes da Carta e da Resolução no. 37/30, de Novembro de 1982, da Assembleia Geral da ONU e do artigo 293o. da Constituição e da Lei no.7/75, de 17 de Julho, da República Portuguesa.

Apelamos a todo o Povo Timorense a participar neste esforço de clarificação e aprofundamento das nossas posições. Queremos abrir uma larga discussão com a sociedade timorense: jóvens, mulheres, técnicos, quadros, intelectuais, associações políticas, profissionais e culturais.

Para "incentivar representantes da camada juvenil para contribuir e participar seja na preparação como na realização do Congresso" - como é o desejo do Cmdte Kay Rala Xanana Gusmão - apelamos à Juventude Timorense para que assuma a responsabilidade de mobilizar em torno do Povo Timorense a juventude indonésia e portuguesa, dando, no plano interno, voz aos seus anseios e assumindo, no plano externo, a procura de respostas e propositura de soluções para os problemas dos jovens neste final do século.

Por tudo isso, pelo Presente e pelo Futuro da nossa Terra e do nosso Povo, convocamos todos os Timorenses a apoiar e a participar activamente nos Congressos da Juventude, nos Congressos Regionais das Comunidades Timorenses e no I Congresso Nacional Timorense na Diáspora.

Macau, 28 de Novembro de 1997.
P'la Comissão Organizadora

Pe. Francisco Maria Fernandes
(Coordenador).